



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

### Projeto de Lei Nº 850/2023

Processo Número: **14214/2023** | Data do Protocolo: 22/05/2023 15:10:21

Autoria: **Reis**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Dá a denominação de "Dona Marisa Leticia Lula da Silva" ao Trecho da via SP - 176, compreendido entre o Km 21+000 e o Km 25+300, com extensão de 4.300, passando pelos municípios de Diadema e São Bernardo do Campo/SP.**





## Projeto de Lei

*Dá a denominação de "Dona Marisa Letícia Lula da Silva" ao Trecho da via SP – 176, compreendido entre o Km 21+000 e o Km 25+300, com extensão de 4.300, passando pelos municípios de Diadema e São Bernardo do Campo/SP.*

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Dona Marisa Letícia Lula da Silva" o Trecho da via SP – 176, compreendido entre o Km 21+000 e o Km 25+300, com extensão de 4.300, passando pelos municípios de Diadema e São Bernardo do Campo/SP

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

### JUSTIFICATIVA

Dona Marisa Letícia Lula da Silva nasceu em São Bernardo do Campo/SP, no dia 07 de Abril de 1950, filha de Antônio João Casa e Regina Rocco, tendo como avós paternos Giovanni Casa e Carolina Gambirasio, e avós maternos, Mariano Rocco e Giovanna Boff. Mudou-se para São Bernardo em 1955, com a família de imigrantes italianos, composta pelos pais e outros dez irmãos.

Aos treze anos de idade começou a trabalhar como embaladora de bombons na fábrica de chocolates Dulcora, onde permaneceu até os dezenove anos, quando se casou com o taxista Marcos Cláudio e deu à luz seu primeiro filho, Marcos. Seis meses após o casamento, ainda grávida, Dona Marisa perdeu o marido, assassinado a tiros.

Em 1973, trabalhou como inspetora de alunos em um colégio estadual. Neste mesmo ano, já viúva, conheceu Luis Inácio Lula da Silva, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Os dois casaram-se sete meses depois. O relacionamento de mais de trinta anos gerou três filhos: Fábio, Sandro e Luis Cláudio. Dona Marisa teve ainda uma enteada, Lurian, filha de Lula e sua ex-namorada, Miriam Cordeiro.

Em 1980, quando Lula e diversos sindicalistas estavam presos devido a greves, liderou a Passeata das Mulheres, em protesto pela liberdade dos sindicalistas. Foi a primeira-dama do Brasil entre 1º de janeiro de 2003 e 31 de dezembro de 2010, período em que Lula exerceu o cargo de Presidente da República.

Como companheira do principal líder político desde os anos 70, esteve à frente de passeatas e organizou incontáveis reuniões políticas em sua casa, auxiliando no processo de fundação do PT. Sempre esteve ao lado do marido, participando de eventos oficiais e ações institucionais. Enquanto primeira-dama, foi responsável pela recuperação do patrimônio histórico e arquitetônico do Palácio do Alvorada.

Faleceu em 03 de fevereiro de 2017, devido a complicações decorrentes de um AVC, causando grande consternação em milhares de brasileiros.

Pelas razões expostas, faz-se justa a digna homenagem, consignando como denominação do Trecho da Via SP – 176, situado entre os Município de Diadema e São Bernardo do Campo, região que fez parte da sua biografia, o nome de tão honrada personalidade, razão pela qual conto com o apoio dos nobres deputados e das nobres deputadas para a sua aprovação.

**Sala das sessões,**





**Deputado Estadual Reis - PT**

**Reis - PT**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 380038003400340035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 380038003400340035003A005000

Assinado eletronicamente por **Reis** em **22/05/2023 14:38**

Checksum: **FB6F0E1C1305A81516B1FE8FE539A7BEF0A9F5FB414075736BCB5A9A83F0B934**

